



Ano A – Verde

Nós Igreja – Folheto Litúrgico

Missa do 29º Domingo Comum

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 49 - 22/10/2017



Lembrete: Hoje a Igreja do Brasil faz a coleta da Campanha Missionária. É uma forma de colaborarmos com as missões no Brasil e no mundo. A oferta sincera e generosa de cada um pode ser apresentada no momento das oferendas.

Espaço simbólico: propomos um símbolo com as cores de cada Continente, estruturado sobre uma armação e sobre ela um globo. Pode ficar próximo da Mesa da Palavra como um indicativo claro do anúncio evangelizador.



I Ritos Iniciais

COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

CANTO DE ABERTURA

(CD: Liturgia VII, faixa 14 - Paulus)

Exulte de alegria quem busca a Deus, / quem busca a Deus, / quem busca a Deus; / sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram seus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! / Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? / Porque há em ti perdão, / todos te respeitarão!

2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua Palavra. / O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. / Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! / No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. / Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contrito, demos!

1 - ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

2 - ATO PENITENCIAL

(CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia, Faixa 10 – Paulus)

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e resurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (pausa).

Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

1 – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós!

Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

2 - Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós!

Christe, Christe, Christe eleison! (bis)

3 - Senhor, que viestes para fazer de nós vosso povo santo, tende piedade de nós!

Kyrie, Kyrie, Kyrie eleison! (bis)

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amem!

3 – GLÓRIA (CD Nossa Sra. da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Amém, amém, amém, amém, amém! (bis)

4 - ORAÇÃO DO DIA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amem!



II - Liturgia da Palavra

COMENTÁRIO (Facultativo)

1ª LEITURA (Is 45,1.4-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

– ¹Isto diz o Senhor sobre Ciro, seu Ungido: “Tomei-o pela mão para submeter os povos ao seu domínio, dobrar o orgulho dos reis, abrir todas as portas à sua marcha, e para não deixar trancar os portões. ⁴Por causa de meu servo Jacó, e de meu eleito Israel, chamei-te pelo nome; reservei-te, e não me reconheceste. ⁵Eu sou o Senhor, não existe outro: fora de mim não há deus. Armei-te guerreiro, sem me reconheceres, ⁶para que todos saibam, do oriente ao ocidente, que fora de mim outro não existe. Eu sou o Senhor, não há outro.”

– Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 95(96)

(CD Cantando os Salmos - Ano A Vol II - Faixa 34 - Paulus)

Ó família das nações, daí ao Senhor poder e glória!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

2. Pois Deus é grande e muito digno de louvor, / é mais terrível e maior que os outros deuses, / porque um nada são os deuses dos pagãos. / Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus.

3. Ó família das nações, dai ao Senhor, / ó nações, dai ao Senhor poder e glória, / dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! / Oferecei um sacrifício nos seus átrios.

4. Adorai-o no esplendor da santidade, / terra inteira, estremecei diante dele! / Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” / pois os povos ele julga com justiça.

2ª LEITURA (1 Ts 1,1-5b)

Leitura da Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. – ¹Paulo, Silvano e Timóteo, à Igreja dos tessalonicenses, reunida em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo: a vós, graça e paz! ²Damos graças a Deus por todos vós, lembrando-vos sempre em nossas orações. ³Diante de Deus, nosso Pai, recordamos sem cessar a atuação da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. ⁴Sabemos, irmãos amados por Deus, que sois do número dos escolhidos. ^{5b}Porque o nosso evangelho não chegou até vós somente por meio de palavras, mas também mediante a força que é o Espírito Santo; e isso, com toda a abundância. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

EVANGELHO (Mateus 22,15-21)

(CD: Liturgia VII, melodia da faixa 11 - Paulus)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! (2x)

Como astros no mundo, vocês resplandecem, / mensagem de vida, ao mundo anunciam, / da vida, a Palavra, ao mundo proclamam, / quais astros luzentes no mundo rebrilhem!

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós!

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹⁵os fariseus fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra. ¹⁶Então mandaram os seus discípulos, junto com alguns do partido de Herodes, para dizerem a Jesus: “Mestre, sabemos que és verdadeiro e que, de fato, ensinas o caminho de Deus. Não te deixas influenciar pela opinião dos outros, pois não julgas um homem pelas aparências. ¹⁷Dize-nos, pois, o que pensas: ‘É lícito ou não pagar imposto a César?’” ¹⁸Jesus percebeu a maldade deles e disse: “Hipócritas! Por que me preparais uma armadilha? ¹⁹Mostrai-me a moeda do imposto!” Trouxeram-lhe então a moeda. ²⁰E Jesus disse: “De quem é a figura e a inscrição desta moeda?” ²¹Eles responderam: “De César.” Jesus então lhes disse: “Daí, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.” – Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

5 – PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

(Símbolo dos Apóstolos)

PR: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra:

1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde a de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, somos convidados a construir o reino de Deus. Motivados e viver como Igreja em saída, apresentemos ao Senhor nossas preces, dizendo:

AS: Senhor, ajudai-nos a viver e anunciar a alegria do evangelho!

(A Comunidade pode elaborar as preces)

PR: Concluamos, juntos, com a oração da Campanha Missionária:

AS: Deus de misericórdia, / que envias-tes vosso Filho, Jesus Cristo, / e nos sustentais com a força do Espírito Santo, / ensina-nos a caminhar juntos, / e, a exemplo de Maria, nossa Mãe Aparecida, / na celebração dos 300 anos do encontro da imagem, / sejamos, em toda a parte, / testemunhas proféticas da alegria do Evangelho / para uma Igreja em saída. / Amém!



III - Liturgia Eucarística

COMENTÁRIO - (Facultativo)

7 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: Liturgia VII, faixa 12 - Paulus)

1 – Bendito seja Deus Pai, / do universo o Criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.

2 – Bendito seja Deus Pai, / do universo o Criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3 – E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!

PR: Ó Deus, fazei que suba à vossa presença e seja aceita a oferenda da Igreja suplicante, que a gloriosa paixão do vosso Filho tornou agradável para a salvação do mundo inteiro. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Jesus que passa fazendo o bem (Missal, página 860).

9 - PAI-NOSSO

PR: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

PR. ou Diácono: Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia VII, faixa 13, exceto o refrão)

A César darão o que é dele, / se a ele é que estão a servir! / A Deus o que é dele ofereçam / se querem justiça cumprir! (2x)

1. Eu me sinto feliz perto de Deus / em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu agora estarei sempre com ele, / pois me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando / para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós nada consegue, / quem se alegra sem vós não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor / pelas ruas e praças da cidade.

10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia, para que auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!



IV - Ritos Finais

11 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:
www.diocesedebarreiras.org.br

12 - BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.
AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR. ou Diácono: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

(CD Festas Litúrgicas I, faixa 14 – Paulus)

1. Maria, mãe da vida, / Maria, mãe do amor.

**Nossa Senhora da luz, /
Maria, mãe de Jesus. (2x)**

2. Maria, mãe do mundo, / Maria, mãe da luz.
3. Maria, mãe da terra, / Maria, mãe do céu.

13 - REFLEXÃO

Dar a Deus a Própria Vida

Depois das parábolas das semanas passadas (vinhateiros assassinos e dos convidados do rei) eis que se encontra novamente diante de seus mais ferozes inimigos. Herodes governava a Palestina. Eis que se apresentam os membros de seu partido, os que decididamente favoráveis e até incentivadores do imposto e os fariseus que, para evitar maiores problemas, pagavam o tributo. Erodianos e fariseus eram inimigos, mas se unem para colocar Jesus em apuros.

“Mestre, sabemos que és verdadeiro e que de fato ensinas o caminho de Deus [...] Não te deixas influenciar pela opinião dos outros, pois não julgas um homem pelas suas aparências. Dize-nos, pois, o que pensas: é lícito ou pagar o imposto a César?”

Mesmo que a pergunta seja feita com todo respeito, a pergunta não deixa de ser mal intencionada. Eles queriam que Jesus se condenasse com as suas próprias palavras.

Que imposto seria? Todo hebreu, entre os 15 e 65 anos, era obrigado a pagar ao imperador um tributo pessoal, uma moeda de prata, que correspondia uma diária de trabalho.

É situação comprometedora. A Palestina estava submetida a uma autoridade estrangeira e pagã. Com os tributos eram patrocinadas as guerras e leis injustas aplicadas a tantos povos. Reconhecer a autoridade romana era ser considerado um traidor do próprio país e do próprio Deus. Negar a obrigação de pagar o imposto, uma taxa em vigor desde muito tempo, era considerado um delito de rebelião contra o imperador.

“Mostra-me a moeda” (Mt 22,19). A moeda que lhe apresentam, de um lado tinha o rosto do imperador com a inscrição: “Tibério César, filho do divino Augusto, Pontífice Máximo” e no verso a sua senhora mãe, Lívia, como deusa da paz.

“De quem é esta imagem? De César! Dai a César o que é de César e Deus o que é de Deus”.

Jesus, então, tenta se livrar da cilada, respondendo com simplicidade. Se são permitidas a circulação de moedas do imperador significa

que a sua autoridade é reconhecida. Se a moeda tem a imagem de César é de sua propriedade. Portanto, deveis dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

Por essas palavras, Jesus aceita a autoridade de César, mas a considera parcial. Dar o que lhe pertence, mas somente isso.

Os estudiosos dizem que o verbo seria mais “restituir” (apo-didomi) do que “dar” (didomi), utilizado em (22,17). Não se trata somente de pagar.

Os fariseus e todos os judeus devem restituir ao imperador o que era do imperador – as moedas. A Deus o que era de Deus. Os fariseus deveriam restituir a Deus o povo. Eles tomaram posse do povo. Não somente devem regular as contas o imperador, mas também com Deus. Tomaram conta do povo, o escravizaram com as suas regras falsas e tendo-os nas mãos, anunciavam-lhes um Deus não verdadeiro. Os ministros de Deus devem prestar contas a Deus do que fizeram dele. Reduzir Deus aos nossos pensamentos é uma blasfêmia (Marco Pedron)

“Trata-se de intercâmbio: primeiro você recebe, depois você restitui. A lista é grande: recebi educação, saúde, justiça, coesão social, serviços para os mais fracos, cultura, assistência, agora retribuo. Retribuam pelos serviços que vocês receberam [...] A César as coisas, a Deus as pessoas. A Cesar o ouro e a prata, a Deus o homem” (Ermes Ronchi).

As moedas são do imperador e devem ser a ele restituídas. Mas a questão mais importante para Jesus é a segunda: a Deus o que é de Deus.

“Jesus declara que pagar as taxas não é um ato de idolatria, mas um ato devido à autoridade terrena; somos cidadãos do estado; mas simbolicamente faz pensar à outra imagem que é impressa em cada pessoa: a de Deus. [...] Ele é o Senhor de tudo e nós somos criados à sua imagem, pertencendo antes de tudo a ele. [...] É que me deu tudo o que tenho e sou. A nossa vida devemos dar cotidianamente a Deus” (Papa Francisco, Angelus, 22 de outubro de 2017)

“Se César exige a própria imagem na moeda, Deus não exigirá do homem a imagem esculpida nele?” (Agostinho).

Dom Josafá Menezes da Silva
Bispo Diocesano de Barreiras

14 – LEITURAS DA SEMANA

2ªf.: Rm 4,20-25; Cânt.: Lc 1,69-75; Lc 12,13-21; **3ªf.:** Rm 5,12.15b.17-19.20b-21; Sl 39; Lc 12,35-38; **4ªf.:** Sto. Antônio Galvão: Rm 6,12-18; Sl 123; Lc 12,39-48; **5ªf.:** Rm 6,19-23; Sl 1; Lc 12,49-53; **6ªf.:** Rm 7,18-25ª; Sl 118; Lc 12,54-59; **Sábado:** Ef 2,19-22, Sl 18; Lc 6,12-19.